

Unidade Curricular	Opção I - Solos Florestais	Área Científica	-
Mestrado em	Agroecologia	Escola	Escola Superior Agrária de Bragança
Ano Letivo	2015/2016	Ano Curricular	2
Tipo	Semestral	Semestre	1
Horas totais de trabalho	162	Horas de Contacto	T - TP - PL - TC - S - E - OT - O -
Nível	2-2	Créditos ECTS	6.0
Código	6348-488-2101-26-15		

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutórica; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Felícia Maria Silva Fonseca

### Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

1. Conhecer as principais limitações e potencialidades para uso florestal dos solos.
2. Compreender os efeitos das perturbações nos sistemas florestais e da produção florestal nas características dos solos.
3. Conhecer a dinâmica da decomposição dos resíduos orgânicos, reciclagem de nutrientes e sequestro de carbono em sistemas florestais.
4. Desenvolver a capacidade crítica no sentido da tomada de decisões no âmbito da conservação dos solos florestais e do ambiente.

### Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

Conhecimentos básicos de Mesologia e Pedologia ao nível da licenciatura

### Conteúdo da unidade curricular

O solo como meio para o crescimento das árvores. Capacidade de uso dos solos. Evolução e características dos solos sob cobertos florestais. Tecnologia do solo em sistemas florestais. Gestão da fertilidade do solo em sistemas florestais. Relação entre solos e tipos florestais. Efeitos dos fogos florestais sobre o solo. Sequestro de carbono nos solos florestais. Mudanças de uso do solo. Técnicas agro-florestais para a conservação do solo.

### Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. 1. Solos associados aos principais ecossistemas florestais do mundo
  - 1. 1. Factores e processos de formação do solo
  - 1. 2. Perfil e horizontes orgânicos e minerais do solo
  - 1. 3. Tipos de solos comumente associados aos principais ecossistemas florestais
    - 1. 3. 1. Florestas da zona fria vs solos
    - 1. 3. 2. Florestas da zona temperada vs solos
    - 1. 3. 3. Florestas da zona tropical vs solos
2. 2. O solo nos ecossistemas florestais
  - 2. 1. Funções gerais do solo
    - 2. 1. 1. Meio para o crescimento das plantas
    - 2. 1. 2. Reservatório de nutrientes e reciclagem de resíduos orgânicos
    - 2. 1. 3. Reservatório de água
    - 2. 1. 4. Factores inibidores
  - 2. 2. Evolução e características dos solos sob cobertos florestais
3. 3. Preparação do terreno em sistemas florestais
  - 3. 1. Generalidades
  - 3. 2. Operações mecanizadas de preparação do terreno
    - 3. 2. 1. Ripagem
    - 3. 2. 2. Armação do terreno em vala e câmara
    - 3. 2. 3. Lavoura
    - 3. 2. 4. Abertura de covas
  - 3. 3. Efeitos na produtividade e ambientais da preparação do terreno
4. 4. Gestão da fertilidade do solo em sistemas florestais
  - 4. 1. Estágios nutricionais das árvores
    - 4. 1. 1. Antes do encerramento das copas
    - 4. 1. 2. Após o encerramento das copas
  - 4. 2. Ciclo de nutrientes em sistemas florestais
    - 4. 2. 1. Ciclo geoquímico
    - 4. 2. 2. Ciclo biogeoquímico
    - 4. 2. 3. Ciclo bioquímico
  - 4. 3. Fertilizações
5. 5. Sequestro de carbono nos solos florestais
  - 5. 1. Massa de carbono nos horizontes orgânicos e minerais do solo
  - 5. 2. Massa de carbono na biomassa
  - 5. 3. Balanço do armazenamento de carbono em sistemas florestais
6. 6. O fogo e o solo
  - 6. 1. Efeito do fogo nas propriedades físicas do solo
    - 6. 1. 1. Textura
    - 6. 1. 2. Temperatura
    - 6. 1. 3. Humidade
  - 6. 2. Efeito do fogo nas propriedades químicas do solo
    - 6. 2. 1. Matéria orgânica
    - 6. 2. 2. pH do solo
    - 6. 2. 3. Capacidade de troca catiónica (CTC)
    - 6. 2. 4. Disponibilidade de nutrientes
  - 6. 3. Efeito do fogo na biologia do solo
7. 7. Técnicas agro-florestais para a conservação do solo

### Bibliografia recomendada

1. Black, C. A. 1993. Soil Fertility Evaluation and Control. Lewis Publishers, London; Brady, N. C. 1991. The nature and properties of soils. Tenth Edition. MacMillan Publ. Co., New York.
2. Duorák, J., Novák, L. (Editors). 1994. Soil Conservation and Silviculture. Elsevier, London; Evans, J. (Editor). 2001. The Forests Handbook. Volume 1. Blackwell Science, Paris.
3. Gonçalves, J. L. M., Benedetti, V. 2000. Nutrição e Fertilização Florestal. IPEF, Brasil.
4. Pritchett, W. L., Fisher, R. F. 1987. Properties and Management of Forest Soils. Second Edition. John Wiley & Sons, New York.

**Bibliografia recomendada**

5. Apontamentos elaborados pela docente da UC.

**Métodos de ensino e de aprendizagem**

As aulas teóricas são essencialmente expositivas. As aulas práticas, têm no início um breve período expositivo seguido de actividades orientadas. As tarefas definidas e iniciadas nas aulas práticas consubstanciam-se em Trabalhos Práticos, desenvolvidos e concluídos fora da sala de aula. O atendimento e a orientação dos alunos são garantidos continuamente.

**Alternativas de avaliação**

1. Cumprimento da componente prática - (Ordinário, Trabalhador) (Final, Recurso, Especial)
  - Trabalhos Práticos - 42% (Corresponde a 2, 5 ECTS.)
  - Exame Final Escrito - 58% (Corresponde a 3, 5 ECTS. O exame inclui apenas a componente teórica da UC)
2. Não realização da componente prática; - (Ordinário, Trabalhador) (Final, Recurso, Especial)
  - Exame Final Escrito - 100% (O exame inclui a componente Prática e Teórica da UC)

**Língua em que é ministrada**

Português, com apoio em inglês para alunos estrangeiros

**Validação Eletrónica**

Felícia Maria Silva Fonseca	Margarida Maria Pereira Arrobas Rodrigues	Tomás de Aquino Freitas Rosa Figueiredo
16-12-2015	22-12-2015	28-12-2015